

Autor: Beatriz de Carvalho Penna

Orientadores: Gerson Cardoso da Silva Júnior e Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ
ISSN 0101-9759 - Vol. 29-2 / 2006 p. 261-267

263

Título: Gestão de Recursos Hídricos: Aspectos Teórico-Práticos da Bacia do Rio Guandua - RJ

Nº de páginas: 387

Resumo:

Este trabalho ancora-se na aplicação da Política Nacional de Recursos Hídricos no estado do Rio de Janeiro, enfocando o processo de implantação do Primeiro Comitê Estadual de Bacia Hidrográfica — o dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim, que abastecem mais de 7 milhões de pessoas. Apresenta uma análise dos fundamentos e da prática da gestão dos recursos hídricos, nos aspectos da descentralização, participação e integração no Comitê. Detalham-se por meio de entrevistas, as percepções e atitudes referentes ao uso e à gestão nos três segmentos: usuários, sociedade civil e gestores públicos, além de usuários domésticos nos 13 municípios envolvidos. Foi detectado um conformismo coletivo de que a falta d'água dever-se-ia a problemas na gestão pública ou ao clima. Os usuários domésticos têm noção das atitudes ecologicamente corretas, mas não as praticam, já nas indústrias reconhece-se a relação das florestas com o ciclo hidrológico. A maioria concorda plenamente que o governo tem que ser mais firme e que todos são responsáveis, apesar de o governo ser o principal. A perspectiva encontrada de se abrirem arenas de decisões dentro do Comitê é promissora, já que se delineia um grau de maturidade dos gestores municipais, apesar das diferenças entre o Alto e o Médio-Baixo Guandu. Contudo, a fragilidade encontra-se na integração e na real descentralização a ser promovida pelos gestores e na evolução dos espaços de legitimidade e da representatividade no Comitê, além da necessidade de mobilização da sociedade para sua responsabilização numa gestão dos recursos hídricos participativa, mais efetiva e duradoura.